

# Tião Carreiro e Pardinho - Rei do Gado

Tom: E

Num bar de Ribeirão Preto  
vi com meus olhos essa passagem  
Quando champanha corria à rodo,  
no alto meio da granfinagem  
Nisso chegou um peão  
trazendo na testa o pó da viagem  
Pro garçom ele pediu uma pinga,  
Que era prá rebater a friagem  
( E B E B E )

Levantou um armofadinha  
falou pro dono, "Eu tenho má fé  
Quando um caboclo que não se enxerga  
num lugar desse vem por os pés  
Senhor que é proprietário  
deve barrar a entrada de qualquer  
Principalmente nessa ocasião,  
Que esta presente o rei do café"  
( E B E B E )

Foi uma sarva de palmas  
gritaram viva pro fazendeiro  
Que tem milhões de pés de café,  
por esse rico chão brasileiro

Sua safra é uma potencia  
em nosso mercado e no estrangeiro  
Portanto veja que esse ambiente  
Não é prá qualquer tipo rampeiro  
( E B E B E )  
Com um modo bem cortês  
respondeu o peão prá rapaziada  
"Essa riqueza não me assusta,  
topo em aposta qualquer parada  
Cada pé desse café  
Eu amarro um boi da minha internada  
E pra encerrar o assunto eu garanto  
Que ainda me sobra uma boiada"  
( E B E B E )  
Foi um silêncio profundo  
o peão deixou o povo mais pasmado  
Pagando a pinga com mil cruzeiros  
disse ao garçom prá guardar o trocado  
Quem quiser meu endereço  
que não se faça de arrogado  
É só chegar lá em Andradina  
E perguntar pelo Rei do Gado  
( E B E B E )

## Acordes

